

ATA DA REUNIÃO - CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Data: 31 de julho de 2019 – Horário: 9h30min

Local: Auditório do 7º andar – Paço Municipal

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
José Renato Fedato	ACONVAP	Titular
Maria Rita de Cássia Singulano	ACONVAP	Suplente
Walter Brant Zaroni de Paiva	AEA	Titular
Ângela Aparecida Lemes Paiva Fernandes	AELO	Titular
Marco Antônio G. de Vasconcelos	ASSEIVAP	Titular
Cláudia Maria de Almeida	INPE	Titular
Felipe Antônio Cury	Pq. Tecnológico	Suplente
Guido Santos Almeida Junior	UNIVAP	Titular
Marcelo Pereira Manara	SEURBS	Titular
Paulo Eduardo de O. Costa	SEURBS	Suplente
Oswaldo Vieira de Paula Junior	SEURBS	Titular
Ronaldo Gonçalves Madureira	SEURBS	Titular
Rodrigo Lux	SEURBS	Suplente
Andrea Sundfeld	SEURBS	Titular
Lívia Corrêa Silva	SEURBS	Suplente
Adalberto Silvestre dos Santos	SEURBS	Titular
Luis Paulo da Cruz Loretto	SIDE	Titular
Marcelo Santos Leandro	SGHO	Suplente
Massuo Kimura	SGHO	Titular
Rogério Antonio Scavacini	SGHO	Suplente
Fábio Sant'Anna Ribeiro	SGHO	Titular
Camila Rodrigues de Oliveira	SEMOB	Titular
Luiz Alexandre Dias da Silva	SEMOB	Titular
Patrícia Loboda Fronzaglia	SAJ	Titular
Helena Carpinetti Tolosa	SASC	Titular
DEMAIS CIDADÃOS		
Bianca Rodrigues	SEMOB	-----
Luiz Antônio Sabonge	ACONVAP	-----

1 **Abertura:** Aos **trinta e um** dias do mês de julho do ano de 2019, o Presidente do Conselho, Marcelo
2 Manara deu início a reunião às nove horas e quarenta e cinco minutos, agradecendo a presença e
3 cumprimentando a todos. **Marcelo Manara:** Pronto, agora vamos lá. Bom dia a todos. Obrigado pela
4 presença de vocês nessa reunião extraordinária do CMDU. É nós vamos, conforme tava... tá previsto no
5 calendário... vou falar em pé que é melhor. Eu vou apresentar pra vocês uma devolutiva das audiências
6 públicas que foram realizadas agora, nesse período. É uma estratégia de informação que, também, é a
7 primeira vez que tá sendo feita, como sendo... é... um balanço do processo participativo das audiências
8 públicas. Então isso é importante, por isso o assento numa reunião extraordinária, pra que o CMDU, né,
9 também tenha essa informação do... de como foram as audiências públicas, quais foram, né, as
10 principais reivindicações levadas ao... nas audiências públicas e, assim, a gente fecha o ciclo das
11 audiências públicas como sustentação - mais uma sustentação - do fechamento da proposta que vai pra
12 Câmara Municipal do... do Projeto de Lei de Zoneamento. Pode passar, por favor. Então aqui só um...
13 um resumo histórico do processo de discussões públicas que nós temos em termos de ordenamento
14 territorial. Isso daqui nós apresentamos em todas as audiências públicas, lembrando a toda a população
15 que a discussão de zoneamento, ela encerra uma trajetória de dois anos e meio de discussões de políticas
16 públicas, mãe do ordenamento territorial de São José dos Campos. Então tivemos aqui, no primeiro
17 período da ADIN, janeiro de dois mil e dezessete, né, até abril, seis audiências públicas, duzentos e
18 sessenta participantes, que foi, exatamente, pra pacificar aquelas vinte e seis glebas que eram
19 desprovidas de regramento... desculpa, por força da ADIN, né? Isso foi já um... uma discussão inicial,
20 que também é uma discussão, obviamente, de zoneamento. Já entramos em continuidade, aquilo que
21 teve início de forma embrionária em outubro de dois mil e dezesseis, fomos até novembro de dois mil e
22 dezoito, vocês acompanharam, alguns, inclusive, com assento no Conselho Gestor do Plano Diretor, e
23 consolidamos o Plano Diretor em novembro. Então... é... foram cento e dezesseis reuniões gerais,
24 cinquenta e quatro reuniões públicas, dois mil e quinhentos participantes, colhemos mil duzentos e trinta
25 e oito sugestões nos fóruns regionais com duzentos e noventa e um acolhimentos completos. Isso daqui
26 é importante, né, isso daqui foi também uma iniciativa bastante importante, né, um trabalho muito
27 intenso da equipe em pegar todas aquelas manifestações, sejam elas orais e aquelas protocoladas, e fazer
28 uma análise comparativa daquilo que tava traduzido em texto. Então os números são surpreendentes
29 porque vinte e três, ponto, cinco, por cento de acolhimento da... daquela contribuição trazida pela
30 população, população digo dona Maria e seu Zé, que foi na audiência pública e se manifestou, e também
31 dos segmentos, né, que vários de vocês aqui representam segmentos do setor produtivo, organizações de
32 base e todas as... as demais representações que participaram do processo encaminhando suas
33 contribuições; e quatrocentos e vinte e três acolhimentos parciais, que representa trinta e quatro, ponto,
34 dois, por cento. Isso daí são números muito significativos porque boa parte do que se propôs enquanto
35 Plano Diretor não tinha a linguagem de Plano Diretor. Então vamos lá... não é... isso não é... não tô
36 dizendo, com isso, desmerecendo ou desqualificando a contribuição, mas dizendo que ela não tem... é...
37 relação com a construção de um plano diretor, como, por exemplo, alguém que foi na audiência pública
38 e falou: "Ó, tem buraco na minha rua". É um tema que tem a ver com a Secretaria de Manutenção da
39 cidade, mas não tem a ver com o Plano Diretor. Então isso já dá uma linha de corte razoável. Cerca
40 oitocentos e oitenta contribuições tinham a ver com o Plano Diretor, então de mil, duzentos e trinta e
41 oito... é... somente oitocentos e oitenta... somente, né, é até bastante interessante que, também, o pessoal
42 se prepara mesmo pra participar das discussões, mas... é... então, se você colocar em termos... números
43 relativos, esse percentual ainda aumenta. E tivemos o caderno... dá um copo d'água pra mim aí. Tivemos
44 o caderno de devolutivas, que eu vou mostrar uma... um exemplo aqui pra vocês, e entramos, então, na
45 Lei do Zoneamento. Ao todo, foram trinta e três reuniões entre plenárias e câmaras técnicas, como a de
46 hoje, né, então o CMDU, o Comam e o Conselho de Mobilidade, doze audiências públicas, que eu vou
47 apresentar pra vocês aqui com mil, cento e sessenta e oito pessoas presentes, duzentos e oitenta e dois
48 números inscritos pra falas com sugestões e contribuições, que eu vou passar um resumo aqui dos



49 principais temas trazidos nessas audiências. Expectativa do protocolo do Projeto de Lei: agora, no
50 começo de agosto de dois mil e dezenove. Quinhentos e sessenta e quatro sugestões protocoladas, então
51 contribuições que foram encaminhadas por protocolo e elaboração do caderno de devolutivas, que tá em
52 curso, né? Então, assim como fizemos no Plano Diretor, também no zoneamento é um trabalho muito
53 intenso, é um trabalho muito forte, mas é um trabalho necessário pra dar... oferecer, inclusive subindo
54 no site o caderno de devolutivas do processo de construção do zoneamento. Aqui eu tenho uma
55 informação a passar: nós havíamos previsto no calendário... tá, pode passar aí, por favor... ah, tá, aqui
56 a... o caderno de devolutivas, pra quem não viu no site do Plano Diretor, então tá lá nominal. Então
57 todas as pessoas que contribuíram e se manifestaram, onde foi, né, o que que ela falou, qual foi... qual
58 foi a contribuição e a resposta em termos de justificativa de acolhimento, acolhimento parcial ou não
59 acolhimento, né? Então tá disponível lá nominalmente pra todos os participantes. Pode passar. Então
60 esse calendário que nós definimos com vocês... é... no começo do ano, nós temos... é... nós havíamos
61 previsto agora, na primeira semana de agosto, o protocolo na Câmara. Nós vamos mudar para a segunda
62 semana. Então não será na quinta-feira agora a apresentação, será na quinta-feira da semana que vem,
63 por quê? Porque nós temos uma série de contribuições que foram oferecidas que ainda estão em análise,
64 né? Então ainda não deu tempo do fechamento do... de todas as análises e contribuições, então, pra não
65 deixar ninguém de fora, nós... é... prorrogamos por mais uma semana. Pode passar. Bom, esse foi então
66 a sequência de audiências públicas, pode passar. A audiência do Bonsucesso, né? Começamos na área
67 rural, então vamos lá. Aqui nós temos o que as pessoas registraram lá, então eu sou o Manara do Jardim
68 das Indústrias, então o bairro, em termos de percentual de participantes. A gente vê que foi relatado da
69 Vila Betânia vinte e um por cento das pessoas que estavam participando lá na primeira audiência
70 pública, total de participantes: quarenta e sete; vinte e um por cento da Vila Betânia, Águas de Canindú,
71 Fazenda Santa Clara, então todos estão aí apresentados. Pode passar. E também aqueles que se
72 inscreveram pra fala. Total de inscritos: dezessete; vinte e nove por cento das falas da Vila Betânia,
73 doze por cento não informado, e aí sucessivamente. Pode passar. Os temas dominantes. Como da Vila
74 Betânia foi o maior número de participantes, é lógico que o Bosque da Tivoli e a mudança do
75 zoneamento proposto de ZM2, que foi um tema também trazido pela... pelo grupo da Vila Betânia... é...
76 dominou, né, como... é... as manifestações em fala. Regularização fundiária, núcleo urbano informal da
77 Zona Norte também se fez muito presente, e as melhorias locais de acesso, de viário, investimentos em
78 asfalto, em telefonia, então melhorias para os bairros... bairros rurais. Pode passar. Segunda audiência
79 pública foi na Vista Verde, quantidade de participantes: 90. Vista Verde teve um domínio de moradores
80 locais, né, aí teve uma participação bastante ampla de representantes de vários bairros. Pode passar. E
81 inscritos pra fala foram 15, mas, se a gente olhar aqui, Saviver e Vista Verde dominou, então, a...
82 apresentação de moradores da localidade. Pode passar. Não, acho que pulou uma, perai, volta aí. Não,
83 então tá colocado no outro, pode... passa pra frente. Não, então faltou. Volta lá, volta lá. Vista Verde.
84 Mas a Vista Verde... pode voltar em Vista Verde. Na Vista Verde, o predomínio foi da questão do... da
85 manutenção de zona residencial, que é uma demanda sempre já tradicional da Vista Verde; uma questão
86 que apareceu bastante foi a incomodidade de alguns comércios e serviços, em especial um assunto lá
87 bem pontual de uma quadra de futebol que, né, dominou parte das falas; a questão também da
88 centralidade e também a oferta de postos de emprego. Então foram os assuntos dominantes lá do Vista
89 Verde, do comércio e serviço. Pode passar. Jardim das Indústrias: o Jardim das Indústrias teve um efeito
90 interessante. Vocês olham que foram cento e noventa e cinco participantes, por quê? Quando da
91 audiência da... do Jardim das Indústrias, nós tivemos a veiculação, por zap, de um chamamento para a
92 participação dessa audiência pública com relação a área das vaquinhas. Então a população respondeu
93 com uma participação bastante intensa, cento e noventa e cinco participantes, trinta por cento do
94 Aquarius, vinte e sete por cento do Jardim das Indústrias e aí Vila Betânia e outros tantos. Pode passar.
95 Inscrição pra fala: foram trinta e seis inscritos. E aí importante dizer: em todas as audiências públicas,
96 embora definido, no de... no decreto, o regulamento da audiência pública, cento e vinte minutos o tempo

97 limite, o que daria... é... quarenta inscritos... não, trinta inscritos... não, quarenta... é, três minutos cada
98 um, quarenta. Quarenta inscritos, mas em todas as audiências públicas, mesmo aquelas que... é...
99 extrapolaram esse tempo, foi dado o... o... a disponibilidade pra fala, inclusive com alguns reinscritos, o
100 que também era vedado no decreto, mas todos que quiseram falar, falaram. Importante também que
101 muitos alegaram: "Três minutos é pouco", mas, na verdade, cada cidadão teve, no transcorrer das doze
102 audiências públicas, trinta e seis minutos disponíveis pra fala, e teve gente que foi a todas as audiências
103 e fez, e exerceu essa... essa... esse direito pra falar, né? Então aqui... pode passar. Como tema
104 dominante, o terreno das vaquinhas, né; a questão da verticalização, do adensamento. Essa discussão
105 dominou a audiência pública e também, a reboque, a discussão do Bosque da Tivoli e do zoneamento
106 ZM2 pra Vila Betânia e Zelfa; o comércio e serviço no Esplanada também foi um tema bastante intenso
107 nessa audiência pública; e a solicitação, também sempre presente, assim como teve no Plano Diretor, de
108 ambientalistas reivindicando que a definição de política pública de uso e ocupação do solo deveria ter
109 uma sustentação com muito mais estudos ambientais pra dar suporte pro entendimento de território.
110 Então ai a audiência do Santana teve uma participação muito boa também, cento e dezenove pessoas,
111 domínio total da Zona Norte, né, embora também a Vila Betânia, com sete por cento dos participantes,
112 bastantes... bastante bairros representados, né? Pode passar. Na manifestação de fala também o domínio
113 das condições locais. Pode passar. E incremento de comércio e serviço no bairro. Um caso em especial,
114 que era a preocupação de acontecer ou não acontecer a Loja Cem, com oferta de emprego lá. Inclusive,
115 isso eu não sei como é que tá. Sabe como é que tá, ô...? É. É que eu fiquei de dar uma... uma... é... de
116 informar pra eles, que eles haviam... a preocupação deles é que a Loja Cem não iria conseguir se instalar
117 lá, né? Então por isso que dominou, porque seria uma oferta de muitos postos de trabalho e de interesse
118 na dinâmica de comércio e serviço do bairro. Também um assunto que domina sempre as reuniões lá no
119 Santana é a regularização fundiária, os núcleos urbanos e informais da Zona Norte; melhorias em
120 infraestrutura; Bosque da Tivoli também fez as suas manifestações; Esplanada também levou as suas
121 demandas; e, também, a mesma questão dos estudos ambientais colocados pelos mesmos participantes.
122 Então o Bosque da Tivoli, Esplanada e as questões ambientais, elas foram... é... teve uma certa
123 recorrência em várias audiências públicas pelos mesmos manifestantes que fizeram uso da palavra. Pode
124 passar. No Parque Novo Horizonte, domínio... foram trinta e dois participantes, domínio local. Pode
125 passar. Com trinta e um por cento das falas de moradores locais e outros bairros também, de entorno,
126 né? Pode passar. Também o Bosque da Tivoli estava lá, mas aqui foi um contraponto interessante. É...
127 foi um debate, né, com a... entre os interesses colocados pelo Bosque da Tivoli e os moradores locais
128 que queriam... porque informaram que nos dois últimos Planos Diretores, né, parques e áreas verdes
129 foram anunciadas lá sem, contudo, que tivesse acontecido de fato, então... é... eles co... foram quatro
130 manifestantes que reivindicou que tivesse essa atenção lá no Novo Horizonte com a disponibilidade de
131 áreas verdes e área de lazer. E também... pode ir pro... melhorias na mobilidade, né, que já no Plano
132 Diretor, que apontou, né, que há um movimento pendular muito forte dessa região pra região Centro-sul,
133 então sempre a mobilidade é um tema que é apontado pelos moradores locais. Pode passar. Na Câmara
134 Municipal também cento e noventa e três participantes, então um domínio grande do Vila Betânia e
135 Esplanada, Aquarius também, é... e uma distribuição, porque ainda tem... pode... pode continuar, então
136 foram... é... a... sempre a reunião da Câmara é aquela que tem... é um público mais diverso, né,
137 representativo dos vários... das várias regiões da cidade. Pode passar. Inscrição para fala: trinta por
138 cento das falas, de um total de quarenta e sete, foram manifestações com relação ao Jardim Esplanada,
139 ter ou não ter comércio e serviço, questão de ser contrário a verticalização, enfim, mas sempre
140 apresentando um equilíbrio bem legal, né, de um debate, de uma discussão... é... em que os prós e
141 contras se fizeram, né, apresentar e fez uso da palavra. Isso é muito importante, porque... é...
142 principalmente nessas au... nessas audiências em que teve uma... um público muito grande, embora
143 tivesse um domínio de certos temas, o importante é observar que não existe aquela verdade absoluta, e
144 por isso que a audiência pública é importante. É pra que a gente possa ouvir todos os lados e os



145 interesses que são colocados ali, e eu sempre repito: interesses legítimos, né, porque cada um tem uma
146 visão particular, né, do desenvolvimento da cidade. Cada um tem uma expectativa do desenvolvimento
147 da cidade, cada um traz uma ansiedade natural pra esse momento de discussão de uma política pública
148 do tamanho de um zoneamento. Pode passar. Então também, na Câmara Municipal, a participação, né,
149 muito organizada - acho que pela primeira vez - de um segmento que, até então, na participava, não
150 trazia as suas angústias e as suas necessidades, que é os senhores do Sindicato de Hotéis e Restaurantes;
151 representando os músicos, também, que estiveram lá presentes pedindo a reclassificação, né, do CS4 pra
152 entretenimento, que o CS4 carrega uma expectativa de incomodidade alta, né, e também a ampliação no
153 número de localidades em que pode ocorrer a atividade... a... de entretenimento. Então foi também... é
154 um movimento bastante interessante. Na reunião no dia vinte e dois de abril, na Câmara Municipal,
155 também esse foi o tema que dominou. E, também lá, o Bosque da Tivoli com a questão do zoneamento.
156 O Bosque da Tivoli, eu não comentei, mas acho desnecessário, que a reivindicação de se tornar a área
157 do Bosque como uma área de... um parque. E o comércio e serviço... a entrada do comércio e serviço
158 no... no Esplanada, regularização fundiária, né, núcleos urbanos e informais. Lá na Câmara a questão do
159 Banhado apareceu pela primeira vez na... na... nessa sequência de audiências públicas. A continuidade
160 da discussão das áreas das vaquinhas, né, ali no... no Aquarius, com relação especial à verticalização
161 daquilo que se apontava, a expectativa de ter cem, duzentos prédios, né, cem mil pessoas, a... o
162 adensamento, a... a questão da infraestrutura, se tem ou não tem, a questão... é... de viário, e os estudos
163 ambientais mais uma vez, também, sendo reivindicados lá. No Bosque dos Eucaliptos foram sessenta e
164 cinco participantes com manifestações da população... mais moradores locais. Pode passar. Com vinte
165 inscrições à fala e como... pode passar... é... comércio e serviço no Esplanada e o... e o Bosque da Tivoli
166 também foi... foi... é... foram... foram colocadas lá, melhorias na infraestrutura e a implementação de
167 corredores para ampliar comércio e serviço em termos da expectativa da população local em ver
168 oferecer mais postos de empregos na região, na área em que moram, né? No Jardim Santa Fé, vinte e um
169 participantes; no Pernambucano, trinta e oito por cento; e na Fazenda Santa Clara, quatorze por cento;
170 Santa Júlia... pode passar. Inscrições à fala também de locais, foram somente seis inscritos, e como as
171 manifestações organizadas, por assim dizer, não participaram dessa audiência, o que dominou foi as
172 restrições pra residenciais, mas um caso em especial, de uma propriedade, apareceu em todas as
173 audiências públicas... é... questionando o que foi definido no Plano Diretor na macrozona de ocupação
174 controlada de limitar e impedir a entrada de residenciais e parcelamentos com finalidade de residências
175 nessa localidade. Então ele levou e fez protocolar em todas as audiências uma reivindicação pra que um
176 parcelamento em específico pudesse ocorrer, né, na... na propriedade dele. Investimentos em
177 infraestrutura, aparece de novo ofertas de área de lazer e a questão da regularização fundiária. A oferta
178 de área de lazer é bem interessante. Na região sul e na região leste... é... ela aparece como uma... uma
179 demanda que é um passivo histórico, na verdade, do equilíbrio da oferta dessas áreas melhor
180 distribuídas na cidade. Então é interessante, também, chamar a atenção pra isso, porque nós vimos, né,
181 com bastante intensidade aqui... e aqui eu não tô fazendo juízo de valor, é... é... e nem, né, sopesando e...
182 analisando quem teve maior ou menor... é... ênfase na manifestação, mas, em respeito a todas elas, só
183 pra registrar que... é... surgiram essas demandas até em contraponto a um movimento forte da questão
184 do Bosque Betânia, né? Então alguns bairros falaram: "Tá bom, eu respeito o Bosque Betânia, mas ó,
185 nós tamos aqui com... em atraso, né, numa dívida de vinte anos, de trinta anos que nós estamos
186 esperando as nossas de lazer, as nossas áreas verdes surgirem, né?", então é também um... uma dinâmica
187 interessante que pudemos extrair dessas audiências públicas. Regularização fundiária, pode passar. São
188 Francisco Xavier é a segunda audiência pública que tem, né, uma certa linguagem rural, fala uma certa
189 linguagem rural, porque São Francisco é diferente do Bonsucesso, mas também, do centro de São
190 Francisco, né, e vários moradores... Canelar, Ferreiras... porque São Francisco tem uma condição de
191 abairramentos, que vai aparecer... pode passar, foram vinte e sete participantes, seis inscritos pra fala.
192 Pode passar. Então a regularização fundiária de abairramentos em zona rural... São Francisco, se eu não

193 me engano, são dezoito... dezoito, né? dezoito núcleos urbanos que têm lá. Bom, não sei se configura,
194 né, ô Jaime, não sei. Não sei como é que é a... mas acho que são dezoito. Preservação ambiental da
195 água, lá a pegada ambiental... é... forte; restrições à expansão urbana em razão do perímetro definido no
196 Plano Diretor, porque... é... o Plano Diretor modificou o perímetro urbano do distrito de São Fran... de
197 São Francisco e isso, né, sempre vai... é... ensejar alguma manifestação contrária ou a favor, então essa
198 redefinição de perímetro urbano definido no Plano Diretor é um tema que vai... a tendência é aparecer
199 em todas as discussões lá; regularização de edificações e comércio e serviço, então essa demanda por
200 um... uma estratégia mais ágil, né, é uma reivindicação de que a Prefeitura tenha esforços de agilidade
201 de regularização de construções de comércio e serviço; melhoria da infraestrutura viária e serviços,
202 principalmente transporte coletivo, que é uma reivindicação recorrente em São Francisco, o ônibus que
203 serve a sede, mais horários, né? E o plano gestor distrital que é previsto no Plano Diretor. Então as
204 políticas públicas setoriais - saúde, educação, segurança -, o Plano Diretor já assentou que, a partir do
205 zoneamento, nós teremos um ano pra discutir com São Francisco um plano distrital, que seria um Plano
206 Diretor distrital no modelo que algumas cidades já adotaram. Bosque dos Ipês, então vinte e nove
207 participantes, também boa... a... a maior parte local. Pode passar. Seis inscritos pra fala e a mesma
208 condição das restrições impo... é... impostas pela macrozona de ocupação controlada, ofertas de áreas
209 verdes e de lazer, melhorias em infraestrutura, aparece a revitalização do córrego Senhorinha como,
210 inclusive, uma questão que tem um link aqui pra um parque linear, pra oferta, né, como um
211 equipamento público de uso de lazer pra população, e a regularização fundiária de núcleos urbanos e
212 informais. Urbanova: cinquenta e um participantes lá na Univap, maioria, né, quase a metade dos
213 participantes da própria Urbanova. Pode passar. Com oito manifestações à fala: verticalização na
214 Urbanova, que também é um tema recorrente; mobilidade, a questão da ponte, né, que são assuntos que
215 sempre surgem; e, novamente, a solicitação de que o zoneamento aguarde, por assim dizer, a realização
216 de estudos ambientais que sustentariam uma melhor análise e qualificação do zoneamento, a exemplo
217 de... é... estudo de microclima, estudo de poluição atmosférica, enfim, outros tantos aí. E a última
218 audiência pública, no dia dezessete, trezentos e três participantes, que é sempre, tradicionalmente, a
219 audiência pública que mais... é... né, com mais... a maior participação da população. Jardim Esplanada
220 com vinte por cento... e aqui é um movimento interessante, porque nas discussões das outras audiências,
221 como houve posicionamento prós e contras à... à entrada de comércio e serviço em algumas vias no
222 Esplanada, como tá na proposta, a... houve uma organização dos dois lados pra participar de uma forma
223 mais intensa na última audiência pública; Vila Betânia com oito ponto... alguma coisa; pessoal do
224 Centro mesmo com sete por cento; Jardim Esplanada vinte e sete por cento; Banhado sempre, também,
225 participa com bastante intensidade nas audiências públicas na Casa do Idoso Centro. Pode passar. Pode
226 passar. Quantidade de inscrição à fala... inscrições à fala: setenta e sete inscritos. Como eu disse, essa
227 audiência, acho que nós fomos até uma da manhã. Nós quebramos o protocolo definido no decreto pra
228 garantir, democraticamente, que absolutamente todos que quiseram fazer uso da palavra tivessem essa
229 oportunidade, né? E uma informação importante que, assim, a não ser uma ou outra manifestação, né,
230 que a gente já tá acostumado, mas todas as audiências públicas dentro de um rigor absoluto, de um
231 comportamento cidadão, uma participação, do joseense, brilhante. Brilhante. Porque... é... é... é uma
232 discussão que carrega uma ansiedade muito grande, que diz respeito à sua rua, ao seu bairro, né? Então
233 é normal, a gente se prepara até pra que tenha algumas... alguns exageros e algumas... algumas questões
234 que... eu não digo preocupação de segurança, que não chega a esse ponto, mas que a gente teria que ter
235 um controle maior ou menor, mas todas, todas, todas as audiências foram bastante tranquilas, bastante
236 ricas em termos de contribuição. A... e sempre o exemplo maior, a audiência pública na região central.
237 Pode passar. Eu tinha falado a inscrição à fala? Volta aqui um pouco. Trinta e dois por cento abordaram
238 a questão do comércio e serviço no Esplanada - trinta e dois por cento de setenta e sete falas, né... ahn...
239 trinta e dois mais nove, né, então... vê que... que quase metade das falas... é... diz respeito à essa
240 expectativa ou não de entrada do comércio e serviço em algumas ruas do Esplanada. Também aparece o



241 Jardim Apolo; a Vila Betânia novamente; os músicos, embora aqui eles estejam diluídos, né, porque
242 músico não vai assinar que mora no músico, então a residência tá diluída aí, mas também foi o segundo
243 tema mais abordado... pode passar pro tema aqui, né? Então o primeiro: comércio e serviço no
244 Esplanada e o tema... a preocupação dos músicos; Bosque da Tivoli novamente; zoneamento da Vila
245 Betânia; estudos ambientais; o Banhado sempre manifesta com bastante intensidade na... na reunião, nas
246 audiências do... do centro; Jardim Apolo; e apareceu, também, preocupações específicas com a proteção
247 do cerrado. Então... é... como... como uma audiência que teve mais de trezentas pessoas, nós
248 observamos que existe uma, né, uma... uma... uma ansiedade natural em cima do que eu chamo de
249 alguns holofotes, né? Então são cinco, seis, sete holofotes que dominaram... pode passar, por favor... tá,
250 aqui vamos entrar nos documentos protocolados. Então, de manifestações nas audiências públicas,
251 foram cinco temas, como eu mostrei aqui pra vocês, que permearam todas as audiências como a maior...
252 é... não digo a maior preocupação da população, porque isso não representa a popu... a preocupação da
253 população como um todo, mas aquelas que carregaram maior ansiedade, que as pessoas se organizaram
254 mais pra levar essas demandas, né, e... é... que são demandas também legítimas, né? Então, quer dizer,
255 nós tivemos uma... é... das duzentos e oitenta contribuições, cerca de cento e quarenta pra cento e
256 cinquenta estão assentadas nesses cinco temas, e depois outras pulverizadas por outras questões
257 temáticas. Quantidade de documentos protocolados: foram cento e sete documentos que carregam
258 quinhentas e tantas daquelas contribuições que teve documento, que tem dez, quinze, vinte propostas.
259 Então cento e sete documentos... na região... na audiência pública do centro, a grande maioria, e em
260 todas, quase, nós tivemos um ou outro documento sendo protocolado. Pode passar. Então é isso, como
261 um balanço das audiências públicas nós faremos... é... definir um documento disso, esse documento
262 também é... é, de certa forma, ele é inédito, como um balanço daquelas... da... da participação
263 regionalizada, né? Então nós vamos transformar isso em gráficos pra que a gente tenha a compreensão
264 daquelas regiões e quais são as regiões e bairros que mais responderam e participaram nessas
265 discussões. Então isso é uma informação importante porque eu acho que nunca foi feita antes, porque
266 nas próximas discussões que nós... é... tivermos, nós vamos poder, inclusive, analisar a distribuições dos
267 locais de ocorrência das audiências. Quanto mais informações e estudos estatísticos nós carregarmos,
268 nós vamos poder projetar melhor, planejar melhor as próximas demandas que tiverem que ser lançadas
269 pra discussão pública em audiências, né? Então é uma informação que vai qualificar o processo de
270 discussão com toda a sociedade. E também uma... uma outra definição, que é importante, porque... é... a
271 estrutura da audiência pública, ela, vez por outra, ela é sempre questionada, se ela cumpre o propósito a
272 que serve. Então, na análise comparativa que todos poderemos fazer, daquele documento que subiu no
273 dia quatorze de julho... de junho, até o documento que vai ser protocolado na Câmara, todos vão poder
274 perceber as... as suas contribuições, as suas críticas, né, ou entender que o processo de consulta popular
275 é um processo legítimo, é um... é um processo que carrega a sua eficiência. É o melhor? Não é. Não é,
276 né? Não existe uma métrica de zóio no zóio, de ouvir setecentos mil habitantes, né? Uma métrica mais
277 eficiente que a gente possa concluir um processo de discussão. Porque é lógico, né, nós podemos ficar
278 dois anos, três anos discutindo bairro a bairro e uma série de... de outras esta... estratégias
279 complementares, mas eu insisto, e vocês estão acompanhando isso como colegiados, né? É... nós
280 estamos, na verdade, há dois anos e meio no zóio no zóio, em processo de discussão com a população.
281 Dois anos e meio com a população, com o setor produtivo, com organizações de base, com o Ministério
282 Público, vez por outra a gente vai lá, discute... é... é... o... né, o... esse caminhar do processo de
283 consolidação das principais pú... é... políticas públicas no ordenamen... ordenamento territorial. Então
284 isso tem que ser valorizado, porque... é... as audiências públicas, elas cumprem uma... uma... uma
285 informação, um momento especial e tem... ele é revestido de grande legitimidade, né? Então nós
286 fazemos publicar o decreto, disponibiliza os documentos com quinze dias de antecedência, e essa
287 observação do que foi... do que subiu do quatorze para aquilo que vai ser protocolado, nós vamos
288 perceber claramente que nós, como um... como um todo, estamos trabalhando na melhoria de conceitos,

289 na melhoria de propostas, na correção, né, de uma ou outra inobservância, porque a audiência pública,
290 ela oferece um momento ímpar. E aconteceu isso em vários momentos na... na... nesses doze dias de
291 discussão em que um morador do bairro, um empresário vai lá e aponta e fala: "Olha, essa mancha que
292 tá chegando até aqui, na verdade, ela pode ir um pouco pra lá ou um pouco pra cá, ou então ela deve
293 recuar, porque aqui nessa rua, aqui nessa quadra, é dotada de certa especificidade que não está de acordo
294 com o que vocês colocaram enquanto proposta. Então isso todos vão poder perceber o quanto desses
295 ajustes finos são proporcionados nesses momentos de discussão pública, e mais do que isso, a audiência
296 pública, ela não se encerra em si, ela não é o fim do propósito, ela é o começo. A audiência pública é o
297 momento em que nós lançamos na mídia, sai na... na... na... na... na... na... na televisão, nas
298 entrevistas, em campanhas, carta... cartaz no... cartazes nos ônibus, em que a população fala: "Opa, tá
299 acontecendo alguma coisa aí". Então a audiência pública, ela funciona pra além do que é discutido
300 dentro de cada evento desse. Ela funciona pra despertar. E nós temos números, como eu venho
301 repetindo no meu mantra aí, que o joseense, ele adora, ele ama discutir sobre São José dos Campos,
302 então ele é muito responsivo, ele tem uma intensidade de resposta quando chamado pra esses debates.
303 Os nossos números são proporcionalmente maiores do que Campinas e São Paulo em termos de
304 participantes, em termos de... é... contribuições. Então eu fico muito tranquilo e quero colocar pra um
305 colegiado da importância do CMDU, o quanto que nós temos que estar tranquilos com relação ao rito de
306 construção dessa política pública, porque não vamos entrar em termos do conteúdo. O conteúdo de um
307 zoneamento, ele nunca será o ótimo, né, porque senão a gente não fecha nunca, e o ótimo não existe
308 porque cada um tem uma visão de cidade pra setecentos mil habitantes, mas... é... com relação ao rito,
309 nós temos muita segurança de que nós estamos caminhando de forma firme, transparente, democrática e
310 participativa pra que seja o zoneamento que, na sua grande média, represente a ansiedade do joseense.
311 Então vou abrir aí pras considerações, quem quiser fazer uso da palavra. Obrigado.

312 **José Renato Fedato:** Bom dia, bom dia a todos. José Renato da ACONVAP. É... inicialmente, acho que
313 vale parabenizar toda a Secretaria, o trabalho que vem sendo desenvolvido é realmente muito árduo,
314 são... é... muitos temas a serem abordados, são muitos interesses também a serem conciliados, e nós
315 entendemos que o trabalho que vem sendo desenvolvido está a contento, principalmente, no que é foco
316 de rito, mas nós temos, também, secretário, uma câmara técnica que vem há bastante tempo discutindo
317 as especi... especificidades da lei. E nós terminamos os trabalhos delas... dessa... colocado aqui há
318 algumas semanas, e não tivemos um retorno do que seria realmente a... a interpretação final da
319 Secretaria quanto ao texto. Queria saber se tem uma previsão e se os membros que participaram dessa
320 câmara vão ter a oportunidade de conhecer o que está realmente definido... sendo definido pela lei.

321 **Marcelo Manara:** Ótimo, Renato. Então, como eu falei das devolutivas, né, a câmara técnica, ela...
322 primeiro, assim, importante a gente assegurar que o CMDU, até por questão regimental, ele não para da
323 sua discussão e acompanhamento no zoneamento. Ele... vai ter a continuidade, inclusive na câmara
324 técnica. Nós fechamos um calendário de construção da proposta, mas ele não é um calendário final, ao
325 contrário do que acontece com... aconteceu com o conselho gestor do Plano Diretor, que, por questão
326 regimental, ele seria... ele... é... encerraria suas atividades quando da aprovação do... do Plano Diretor...
327 é... na Câmara Municipal. Então o CMDU não, ele tem a continuidade. Mas, especificamente, sobre as
328 devolutivas, terá sim... é... uma... uma ou várias discussões sobre a... a... acho que foram setenta ou um
329 pouco mais de temas discutidos, de assuntos pautados na câmara técnica, e, assim como nós estamos
330 construindo as devolutivas no sentido geral, as devolutivas da câmara técnica vai ter também o seu
331 momento. Ele... é... a condução da câmara técnica, agora, ela... ela volta, né, porque acho que na... não
332 sei o calendário da câmara técnica, mas ela vai ter as suas reuniões aí em continuidade, até mesmo pra
333 que tenha essa devolutiva em termos da justificativa da... do acolhimento e do não acolhimento dos
334 vários temas discutidos ali. Então a proposta segue pra Câmara e aquilo que foi acolhido, né, com a



PREFEITURA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

335 justificativa, e aquilo que não foi acolhido ou parcialmente acolhido, assim como é no caderno de
336 devolutivas. Mas a câmara técnica, ela não vai aguardar o caderno de devolutivas. Ela pode ter na sua
337 reunião, na sua discussão, já entrar nos assuntos que... é... foram incorporados na modificação da
338 proposta ou não.

339 **José Renato Fedato:** José Renato, novamente, da ACONVAP. Desculpe, secretário, eu fiquei um
340 pouco em dúvida. Nós vamos protocolar... a ideia da Secretaria é protocolar na próxima quinta-feira...
341 é... esse projeto de lei. É... até pelo trabalho árduo que todos os técnicos, tanto pelo lado da
342 municipalidade quanto pelo lado das entidades que se dedicaram pra esse trabalho, é... você tá propondo
343 que, antes do protocolo, tenha uma conversa dessa câmara técnica, foi isso que eu entendi?

344 **Marcelo Manara:** É, vamos separar dois assuntos, né? O projeto de lei modificado, ele vai pra câmara
345 técnica; o projeto de lei, ele não vai ser antecipado pros colegiados ou pra... ele vai ser protocolado e
346 toda a sociedade vai ter conhecimento da... da... da... do que foi alterado do projeto... da proposta base
347 que subiu no dia quatorze de junho. Vai ser protocolado na quinta-feira, todo mundo vai ter
348 conhecimento dos seus artigos e da sua composição. Agora, a... as devolutivas daqueles setenta, oitenta
349 itens, né, que foram discutidos na câmara técnica, ela... é... eu não sei o calendário da câmara técnica,
350 mesmo por que o Rodolfo tá... tá de férias, não sei se tem... alguém da câmara técnica aqui? Tem
351 reunião prevista semana que vem? Né? Então, quer dizer, eu tô separando, deixando claro a separação
352 de um assunto do outro. A questão da câmara técnica não é pegar, de forma antecipada, o projeto de lei
353 e fazer um debate em... porque nós teríamos que encaminhar pro COMAM, encaminhar pro... pro
354 conselho de mobilidade, quer dizer, nós estaríamos, antes do protocolo na Câmara Municipal, nós
355 estaríamos reabrindo um debate. Mais alguém? Pessoal, então muito obrigado pela presença de todos,
356 obrigado pela contribuição no processo de discussão das audiências públicas... é... e quero que todos os
357 conselheiros, os participantes do CMDU, participem conosco dessa honra e dessa gratidão com relação
358 a mais esse... esse... essa jornada de discussão pública que foi possível de fa... empreender o zóio no
359 zóio com a população, porque... é... é muito gratificante e é um aprendizado enorme. Tenho certeza aí
360 que todos podem também... é... se sentirem honrados por participar de um colegiado que está com essa...
361 com esses desafios nesses últimos dois anos e meio, né, não... não... não vamos parar por aqui também,
362 o zoneamento não encerra, né? Nós vamos ter outras políticas públicas complementares, até pra dar...
363 é... regramento, né, aquilo trazido... é... no zoneamento, então... é... esse conselho, ele vai ter... é... está
364 tendo nesses dois anos e meio, e terá ainda, daqui pra frente, uma... uma... uma missão muito importante
365 de dar modernidade a... e segurança jurídica das novas políticas públicas... é... pra São José. Muito
366 obrigado a todos, tenham uma boa semana.

367

368

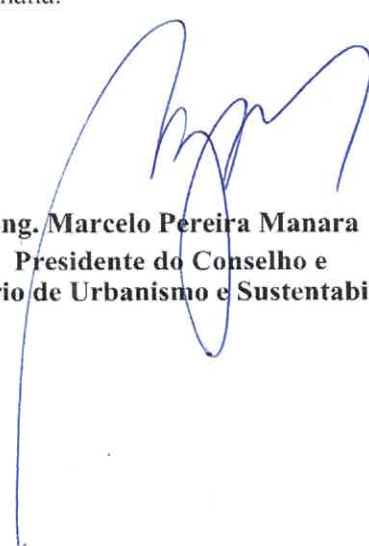
369

370

371

372

373



Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade

